

DESCRIÇÃO DO AGROECOSSISTEMA SÍTIO SÃO JOSÉ, ARACOIABA- CE.

José Abel Aguiar da Silva Paz ¹, Alex Azevedo Alves ², Maria Brenna Mendes Cunha ³, Murilo de Sousa Almeida ⁴, Daniela Queiroz Zuliani ⁵

RESUMO

Resumo: Como parte da disciplina de Ecologia no semestre 2017.1 foi proposto a realização de um trabalho de campo de descrição do ecossistema manejado para a produção agrícola, ou seja, um agroecossistema. O objetivo foi analisar num agroecossistema escolhido, o máximo dos conceitos estudados na disciplina permitindo um entendimento prático sobre a teoria estudada ao longo da disciplina. Entre os temas, foram observados: fatores bióticos e abióticos, interações ecológicas, níveis tróficos e aspectos do comportamento animal. O método aplicado no estudo foi a visita em campo, com reconhecimento do sistema, acompanhada de uma entrevista com proprietário do sítio. O sistema escolhido foi o Sítio São José, Aracoiaba - CE. A complexibilidade dos sistemas ecológicos está relacionado com diferentes interações naturais que podem ter interferência a partir de atividades agrícolas no local como: o manejo do solo, a prática da manutenção da irrigação, introdução de diferentes cultivos, manuseio da criação animal e etc. A análise do agroecossistema Sítio São José proporcionou a identificação de diferentes interações ecológicas harmônicas e desarmônicas, como mutualismo e parasitismo respectivamente, evidenciando uma das várias características primordiais dos sistemas complexos, a multifuncionalidade em conjunto com consórcio com espécies vegetais ou mesmo animais que viabiliza a perpetuação desse sistema ecológico. O projeto desenvolvido durante a disciplina de ecologia corroborou com alguns assuntos estudados em sala de aula, de modo que todos os processos ecológicos ocorridos em meio a prática agrícola tornam-se mais evidentes e de melhor interpretação auxiliando assim em um melhor estudo de características produtivas sustentáveis.

Palavras-chave:

Agroecologia. Etologia. Meio Ambiente. Ecologia.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: abelpaz06@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: alexazevedoalves@yahoo.com.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: mendesbrenna10@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: sousamuriloalmeida@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: danielazuliani@unilab.edu.br